

PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO COLÉGIO FARROUPILHA: UMA ABORDAGEM INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

Diana Leonhardt dos Santos*

Elisangela Frizon Bordin Kramer*

Gisele Susan Giacomini*

Luciana Motta*

Rosanita Moschini*

Vanusia Salomoni*

***Colégio Farroupilha, Porto Alegre/RS.**

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência do Programa de Convivência nos Anos Iniciais do Colégio Farroupilha, o qual foi implantado no ano de 2024, contando com o suporte da Orientação Pedagógica e com o acompanhamento do Serviço de Orientação e Psicologia Educacional. Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, o programa é fundamentado na Matriz Socioemocional da instituição que visa ao desenvolvimento de competências e habilidades em três eixos: Identidade, Convivência e Cidadania. São previstas propostas sistemáticas semanais que favorecem a convivência em todas as turmas do 1º ao 5º ano, envolvendo 1.197 estudantes de 6 a 11 anos. O planejamento é realizado, em uma perspectiva interdisciplinar, por um grupo de professoras -denominadas “Guardiãs da Convivência”-, composto por uma representante de cada ano/série. São exemplos de atividades realizadas neste Programa: construção coletiva das regras da turma; autoavaliação dos estudantes; atividades em grupo que desenvolvem cooperação e respeito mútuo; atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades sociais e promotoras do respeito às diferenças. As professoras participam de momentos de formação continuada, considerando que a experiência formativa dos docentes é condição fundamental para a sustentação das práticas propostas com os estudantes. Nesse contexto, o Programa também prevê momentos de acolhida do corpo docente e de reflexão junto a este, reconhecendo a importância de cuidar de quem cuida e de sustentar, de forma intencional, as relações que se constroem no cotidiano escolar. Os primeiros achados mostram maior engajamento dos professores em abordar a convivência em suas aulas, o que gera uma gradativa autonomia dos estudantes na resolução de conflitos. Também são observadas maior cooperação e empatia por parte deles, aspectos que fortalecem o clima escolar positivo, ampliando o olhar para o outro nas relações.

Palavras-Chave: Convivência. Desenvolvimento Socioemocional. Programa de Convivência.

Referências:

COLÉGIO FARROUPILHA. **Matrizes Socioemocionais**. Porto Alegre. CF, 2017.